

EXAME PAPANICOLAU: DIFICULDADES DE ADESÃO AO EXAME PELAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM SÃO LUÍS – MA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 2ª edição, de 01/11/2021 a 03/11/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-14-2

ROCHA; Maria Barbara<sup>1</sup>, COSTA; Simone Bastos<sup>2</sup>, SOUSA; Silvana Maciel<sup>3</sup>, DINIZ; Elisangela Costa de Carvalho<sup>4</sup>, LIMA; Camila Alves de<sup>5</sup>

RESUMO

**EXAME PAPANICOLAU:** dificuldades de adesão ao exame pelas mulheres atendidas em uma Unidade de Saúde em São Luís – MA **Maria Barbara Rocha<sup>1</sup>; Camila Alves de Lima<sup>2</sup>; Simone Bastos Costa<sup>3</sup>; Silvana Sales Maciel Sousa<sup>4</sup>; Elisangela Costa de Carvalho Diniz<sup>5</sup>** <sup>1</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; <sup>2</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; <sup>3</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, <sup>4</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; <sup>5</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA

Dentro os casos de câncer, o do colo uterino é o segundo mais comum entre a população feminina no mundo. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo conhecer as dificuldades de adesão ao exame papanicolau pelas mulheres atendidas em uma Unidade de Saúde do município de São Luís – MA. **Metodologia:** Tratou-se de estudo prospectivo, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa através de pesquisa de campo, cuja amostra foi de 40 mulheres. **Resultados:** Diante dos resultados pode-se inferir que quanto à faixa etária, 45% estavam entre 26 a 36 anos e possuíam grau de instrução até o ensino fundamental, 42,5% casadas, 17,5%, responderam que já tiveram de 4 ou mais de 6 parceiros, 55% encontram-se desempregadas, e tem renda familiar de até 1 salário mínimo, 50% das mulheres realizam o exame papanicolau devido aos exames de rotina, seguidas de 25% que são motivadas decorrentes à dor pélvica, 15% por corrimento e 10% por indicação médica. Quanto à frequência da realização do exame, 75% afirmaram que realizam a cada ano, sendo que 17% de 2 em 2 anos. Com relação às dificuldades de realização do exame papanicolau, 55% disseram dificuldades para marcar a consulta, 10% faltou interesse, 7% vergonha ou medo. Para as variáveis tem medo do resultado, não tem tempo e é muito embaraçoso, desconfortável, somam-se um percentual de 15%, todavia, 13% alegaram outros motivos. **Conclusão:** Conclui-se que a necessidade de ações educativas do sistema de saúde a fim de conscientizar as mulheres sobre a importância do exame papanicolau e, conseqüentemente, aumento da adesão ao mesmo. Palavras-chaves: Câncer; Exame Papanicolau; Mulher.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer, Exame Papanicolau, Mulher

<sup>1</sup> Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil - Pós graduada em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pelo UniCEUMA e Enfermeira pelo UniCEUMA, mariabarbara2002@hotmail.com  
<sup>2</sup> Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil - Pós graduada em Enfermagem do Trabalho pela Enfermeira pela Faculdade do Maranhão, simonebastos.pereira@gmail.com  
<sup>3</sup> Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil - Pós graduada em Gestão em Saúde pela UFMA e Enfermeira pela Faculdade de Educação São Francisco, silvanasalesms@bol.com.br  
<sup>4</sup> Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil - Assistente Social pela Uniassevi., elisangelaccd@hotmail.com  
<sup>5</sup> Técnica de Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil-Enfermeira pelo Instituto Florence e pós graduada em ginecologia e obstetrícia , milinha14s@hotmail.com